

## Parecer Conselho Fiscal - Relatório e Contas do Exercício de 2018

O Conselho Fiscal, reunido no dia dezassete de março de dois mil e dezanove, pelas catorze horas e trinta minutos, no Centro de Atendimento, Acompanhamento e reabilitação Social para pessoas com deficiência da APPDA-Setúbal, Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, sito na Quinta do Conde, dando cumprimento à alínea c) do artigo 31º dos Estatutos da APPDA-Setúbal, emite o seguinte parecer sobre o relatório de atividades e contas da APPDA-Setúbal, referentes ao exercício de 2018:

- Relativamente ao relatório de atividades de 2018, salienta-se o esforço da Direção para aumentar e continuar a melhorar a qualidade dos serviços e atividades prestadas, tendo em conta o reduzido orçamento do acordo realizado com o Centro Distrital de Segurança Social para o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para pessoas com deficiência. Neste âmbito é importante destacar o projeto “Vida Ativa” e os “Ateliers Funcionais”, que dão resposta os jovens com PEA, e cujo objetivo é desenvolver as competências e habilidades das pessoas com PEA e de as preparar para responderem às necessidades do mercado de trabalho, facilitando assim a sua integração em atividades socialmente úteis ou em contexto de trabalho. O Plano de Atividades de 2018, foi cumprido em grande parte, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas. Destacam-se os atendimentos e acompanhamentos realizados, bem como o aumento das terapias especializadas efetuadas ao longo do ano, sempre com uma gestão transparente.
- Quanto ao relatório e contas do exercício do ano económico de 2018, foram analisados todos os documentos contabilísticos e financeiros, de forma a permitir uma perceção do desenvolvimento da atividade da associação ao longo do ano, verificando-se um resultado líquido negativo do período de 4 461.64€, com rendimentos de 152 754.37€ e gastos de 157 216.01€.
- Salienta-se que os rendimentos relativos à atividade representam 43% do total dos rendimentos obtidos pela associação, dos quais destacam-se as quotas e joias com um valor de 4 597.50€, que corresponde a 3% e os serviços prestados aos clientes com um valor de 60 241.17€, que corresponde a 40%. Contudo, existem outros rendimentos, que representam 57% do total dos rendimentos, dos quais se destaca a verba recebida pela Segurança Social, para o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para pessoas com Deficiência, no valor de 32 806.20€, que corresponde a 22%; os donativos, no valor de 27 330.86€, que corresponde a 18%; o reembolso de IRS no valor de 11 563.05€, que corresponde a 8%; a verba recebida pelo Instituto nacional para a Reabilitação, no valor de 15 128.14€ que corresponde a 10%; a verba recebida pela Câmara Municipal de Sesimbra, no valor de 5 220.00€ que corresponde a 3% e a verba recebida pelo IPDJ, no valor de 3 000.00€ que corresponde a 2%.
- É de registar o aumento dos gastos com o pessoal que se deve às movimentações no quadro de pessoal, entradas e saídas e ao aumento do número de horas dos colaboradores.
- Tendo em consideração o desempenho económico da associação por valências, o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação apresenta um resultado de 11 610.62€, com rendimentos de 98 919.14€ e gastos de 87 308.57€, o Centro de Competências para o Autismo apresenta um resultado negativo de 16 072.26€, com rendimentos de 53 558.38€ e gastos de 69 630.64€ e o Respiro um resultado nulo. Ressalva-se que quase todas as verbas da valência Respiro estão a ser registadas na conta 594 - Doações, não sendo diluídas para já nos resultados da associação, uma vez que estes donativos têm como objetivo a construção de um equipamento social. Assim, só vão a resultados os gastos com o terreno. Esta verba fica na conta 594 - Doações, só irá ser refletida em resultados da Associação quando se iniciar a construção do equipamento.

- Verifica-se uma forte dependência face aos subsídios à exploração, face a um baixo nível de autonomia através dos rendimentos gerados pelos serviços da associação, sendo que os gastos necessários para a APPDA-Setúbal prestar serviços aos seus clientes não são totalmente assegurados, havendo a registar um resultado negativo de 4 461.64€, mas que comparativamente a 2017, gera uma melhoria positiva de 3 978.78€.
- Face à análise realizada o conselho fiscal emite parecer favorável ao relatório e contas do exercício do ano económico de dois mil e dezassete, pelo que se propõe à assembleia-geral a sua aprovação, bem como um voto de louvor pelo excelente trabalho desenvolvido pelos órgãos sociais da associação, atendendo às grandes dificuldades económicas que se têm vindo a sentir.

Setúbal, 17 de março de 2019

A Presidente:

*Luísa da Anacleto.*

1ª Vogal:

*Fátima Maria Luísa Nunes Lopes*

2ª Vogal:

*Helena Isabel Pereira Romão.*